



CSB360®

NEWSLETTER DA CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



CIRURGIA DE OBESIDADE **A EXPERIÊNCIA**



Por Dr. Hugo Santos Sousa
Clínica da Obesidade
da Casa de Saúde da Boavista

Quando falamos de cirurgia de obesidade e de experiência, podemos pensar em diferentes experiências. Primeiro, e talvez a mais importante, a **experiência do doente** em ser submetido à cirurgia e o seu pós-operatório, ou seja, a forma com o paciente vivencia todo o processo – o pré-operatório, o internamento, o dia da cirurgia e o novo caminho após a operação. Segundo, a **experiência do cirurgião**, que tem um impacto importantíssimo na primeira experiência, a do doente. Por outro lado, a experiência do cirurgião tem comprovadamente impacto nos resultados e na segurança da cirurgia. Finalmente, a **experiência da equipa multidisciplinar**, que tem impacto em todo o processo e nos resultados da cirurgia, através da escolha da cirurgia mais adequada para cada doente e num correto seguimento do paciente.

A experiência do doente

Para mostrar a experiência do doente neste processo de perda de peso e resolução de comorbilidades com a cirurgia de obesidade, nada melhor que os testemunhos reais de pacientes submetidos às diversas cirurgias de obesidade, nos diferentes contextos.

Apresentamos aqui os testemunhos de doentes submetidos a cirurgia primária e revisional (após a realização de outra cirurgia de obesidade, quer por falência, quer por complicações) e às diferentes técnicas, nomeadamente bypass gástrico em Y-de-Roux ou sleeve gástrico por laparoscopia.



USE O SEU SMART PHONE E ACEDA AOS TESTEMUNHOS



A experiência do cirurgião

Tal como em outras áreas da cirurgia, a experiência do cirurgião tem um impacto nos resultados, na qualidade e segurança da cirurgia de obesidade. A escolha da cirurgia mais adequada para cada doente, a identificação precoce de eventuais complicações no pós-operatório, um seguimento do doente de forma segura e consistente são só possíveis por cirurgiões com experiência e que se dediquem a esta área. E experiência não são só números, nomeadamente de cirurgias, consiste em ter experiência em diferentes tipos de abordagens e de cirurgias, na gestão das diversas complicações (ainda que relativamente raras), quer durante, quer após a cirurgia. Por outro lado, o *feedback* da experiência dos doentes ajuda na melhoria da experiência do cirurgião. Cirurgião e doentes, ajudam-se mutuamente e aprendem uns com os outros. É fundamental a confiança que o paciente tem no seu cirurgião, e isso só será possível se este sentir que o cirurgião é experiente nesta área, o que naturalmente acontece com profissionais dedicados à cirurgia de obesidade.

A experiência da equipa multidisciplinar

Os resultados da cirurgia de obesidade não dependem apenas da cirurgia, mas sim fundamentalmente do adequado acompanhamento, quer antes, quer depois da cirurgia. O doente tem um papel fulcral na perda de peso, pois sem a colaboração e empenho do paciente, pode ser feita “a melhor cirurgia do mundo”, mas os resultados não serão os melhores nem os esperados. Mas, para esta colaboração e empenho do doente, é fundamental o apoio e seguimento de toda uma equipa multidisciplinar (cirurgia, nutrição, endocrinologia, psicologia, entre outros) com dedicação e experiência nesta área. As diferentes especialidades e profissionais focam e dedicam-se nos diversos aspetos do processo de perda de peso e resolução de comorbilidades, no seguimento e gestão de eventuais complicações, no apoio e acompanhamento do doente naquilo que é fundamental para a obtenção dos resultados desejados.

Assim, a cirurgia de obesidade é muito mais do que uma “simples” cirurgia de perda de peso, é todo um processo de reeducação dos hábitos e estilo de vida, que depende duma correta escolha da cirurgia mais adequada para cada doente e dum acompanhamento estruturado e consistente do paciente por toda uma equipa dedicada e experiente nesta área. Doente, cirurgião e equipa multidisciplinar “trabalham” todos em conjunto em prol do doente para obtenção dum objetivo comum: a perda sustentada de peso e a resolução das comorbilidades associadas à obesidade, o que permite uma melhoria da qualidade de vida, “ganhando-se” anos de vida para os nossos pacientes.